REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO REALIZADO NA ÁREA EXPERIMENTAL DO CAMPUS CHAPECÓ / CHAPECÓ-SC

SUPERVISED INTERNSHIP CONDUCTED IN THE EXPERIMENTAL AREA OF THE CHAPECÓ CAMPUS / CHAPECÓ-SC

PRÁCTICAS CURRICULARES SUPERVISADAS REALIZADAS EN EL ÁREA EXPERIMENTAL DEL CAMPUS CHAPECÓ / CHAPECÓ-SC

Samuel Mariano-da-Silva
Doutor em Agronomia
Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, SC
E-mail: samuel.silva@uffs.edu.br

Luciano Pessoa de Almeida
Doutor em Agronomia
Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, SC
E-mail: areaexp.ch@uffs.edu.br

Fernando Schiefelbein de Almeida
Graduando em Agronomia
Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, SC
E-mail: almeida@estudante.uffs.edu.br

Siumar Pedro Tironi
Doutor em Fitotecnia
Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, SC
E-mail: siumar.tironi@uffs.edu.br

Resumo

O Estágio Curricular Supervisionado constitui-se em uma excelente oportunidade para que o discente vivencie a realidade, aprofunde conhecimentos e habilidades em sua área de interesse e que conheça melhor o ambiente de trabalho onde atuará profissionalmente. Objetivou-se, com o presente trabalho, descrever as experiências de um discente do curso de Bacharelado em Agronomia durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado. O estágio foi realizado entre 21 de julho e 02 de outubro de 2025, na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Chapecó, contabilizando 306 horas. A área conta com 16 hectares, contendo pomares, áreas de cultivo de hortaliças e culturas anuais, estufas, estação meteorológica, e demais estruturas voltadas ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão. De uma maneira geral, o estágio proporcionou uma experiência prática abrangente,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

permitindo o contato direto com atividades de ensino, pesquisa e extensão em diferentes áreas das ciências agrárias. Ao longo das onze semanas, o discente participou de um conjunto diversificado de tarefas, o que possibilitou desenvolver competências técnicas e operacionais essenciais para a formação profissional, Paralelamente, as experiências reforçaram habilidades organizacionais e de gestão, possibilitando compreender a integração entre ensino, pesquisa e extensão, A vivência em um ambiente dinâmico e multifuncional evidenciou a necessidade de adaptabilidade, observação crítica e tomada de decisões fundamentadas, competências indispensáveis ao futuro engenheiro agrônomo, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e profissional.
Palavras-chave: Estágio; Universidade; Curso de Agronomia; Vivência.

Abstract

The Supervised Curricular Internship represents an excellent opportunity for students to experience real-world situations, deepen their knowledge and skills in their area of interest, and gain a better understanding of the professional work environment. The objective of this report was to describe the experiences of an undergraduate student in the Agronomy program during the Supervised Curricular Internship. The internship was carried out from July 21 to October 2, 2025, in the experimental area of the Federal University of Fronteira Sul – Chapecó *Campus*, totaling 306 hours. The area comprises 16 hectares, including orchards, vegetable and annual crop plots, greenhouses, a weather station, and other facilities dedicated to academic, research, and extension activities. Overall, the internship provided a comprehensive practical experience, enabling direct involvement in teaching, research, and extension activities across different fields of agricultural sciences. Over the eleven-week period, the student engaged in a wide range of tasks that fostered the development of essential technical and operational competencies for professional training. Additionally, the experience strengthened organizational and management skills, allowing a better understanding of the integration between teaching, research, and extension. The immersion in a dynamic and multifunctional environment highlighted the importance of adaptability, critical observation, and evidence-based decision-making—skills that are indispensable for future agronomists—and contributed significantly to both academic and professional development.
Keywords: Internship; University; Agronomy Program; Professional Experience.

Resumen

El Estágio Curricular Supervisionado se constituye en una excelente oportunidad para que el estudiante experimente la realidad profesional, profundice sus conocimientos y habilidades en su área de interés, y conozca mejor el entorno laboral en el cual actuará en el futuro. El objetivo del presente trabajo fue describir las experiencias de un estudiante del curso de Agronomía durante la realización del Estágio Curricular Supervisionado. El período de prácticas se llevó a cabo entre el 21 de julio y el 2 de octubre de 2025, en el área experimental de la Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Chapecó, totalizando 306 horas. Dicha área cuenta con 16 hectáreas, que incluyen huertos frutales, zonas de cultivo de hortalizas y cultivos anuales, invernaderos, estación meteorológica y otras infraestructuras destinadas al desarrollo de actividades académicas, de investigación y de extensión. En términos generales, las prácticas proporcionaron una experiencia práctica integral, que permitió el contacto directo con actividades de enseñanza, investigación y extensión en diferentes ámbitos de las ciencias agrarias. A lo largo de las once semanas, el estudiante participó en un conjunto diverso de tareas, lo que posibilitó el desarrollo de competencias técnicas y operativas esenciales para su formación profesional. Paralelamente, las experiencias reforzaron las habilidades organizativas y de gestión, favoreciendo la comprensión de la integración entre enseñanza, investigación y extensión. La vivencia en un entorno dinámico y multifuncional puso de manifiesto la necesidad de adaptabilidad, observación crítica y toma de decisiones fundamentadas, competencias indispensables para el futuro ingeniero agrónomo, contribuyendo significativamente a su formación académica y profesional.
Palabras clave: Prácticas; Universidad; Carrera de Agronomía; Experiencia.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

1. Introdução

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada pela Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, e tem como região de abrangência a mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul, que apresenta perfil econômico baseado na produção agropecuária. Desta maneira, entre os cursos oferecidos pela universidade, destaca-se o curso de Agronomia com ênfase em Agroecologia do *Campus* Chapecó, cuja proposição é resultado da compreensão dos problemas vinculados às transformações sociais, culturais, tecnológicas e, principalmente, ambientais que decorrem do modelo de exploração agropecuária existente na região de abrangência da Universidade (MEC/UFFS/PROGRAD, 2023).

Para os cursos de Agronomia, o Estágio Curricular Supervisionado é um componente curricular obrigatório, compondo conjuntos de atividades de formação, programados e diretamente supervisionados por membros do corpo docente da instituição formadora que procuram assegurar a consolidação e a articulação das competências estabelecidas (MEC/CNE/CES, 2006). Apesar de cada instituição de ensino poder aprovar o seu próprio regulamento, com diferentes modalidades de operacionalização, deve-se sempre observar o disposto na Lei dos Estágios (BRASIL, 2008).

A abordagem do conhecimento por meio de definições que devem ser decoradas contraria as principais concepções de aprendizagem humana (MARIANO-DA-SILVA et al., 2024). Desta maneira, o Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de graduação constitui-se em uma excelente oportunidade para que o aluno vivencie a realidade, aprofunde conhecimentos e habilidades em sua área de interesse e também para que conheça melhor o ambiente de trabalho onde atuará profissionalmente (CARDOSO et al., 2011).

No curso de Agronomia do *Campus* Chapecó o estágio Curricular foi concebido como um tempo-espaço de formação teórico-prática orientada e supervisionada, mobilizando um conjunto de saberes acadêmicos e profissionais para observar, analisar e interpretar práticas institucionais e profissionais e/ou

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

para propor intervenções, com 300 horas de atividades na unidade concedente e previsto para ser realizado no 10º semestre. É acompanhado por um docente orientador da UFFS e um supervisor técnico da unidade concedente, sendo a comprovação de execução realizada por meio de apresentação de relatório de atividades e formulário de avaliação conforme o Regulamento de Estágios do curso (MEC/UFFS/PROGRAD, 2023).

O objetivou-se, com o presente trabalho descrever as experiências de um discente do curso de Bacharelado em Agronomia durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado junto à Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais do *Campus* Chapecó / Chapecó, SC.

2. Dados do Estágio

2.1 Identificação dos Personagens

-Estagiário: Discente Fernando Schiefelbein de Almeida
-Matrícula: 2111501010
-E-mail: fernando.almeida@estudante.uffs.edu.br
-Orientador: Engenheiro Agrônomo Dr. Samuel Mariano-da-Silva
-Supervisor: Engenheiro Agrônomo Dr. Luciano Pessoa de Almeida

2.2 Unidade Concedente

-Nome: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Chapecó.
-Endereço: Rodovia SC 484, km 02, Bairro Fronteira Sul, Chapecó, SC, CEP 89815-899.
-Telefone: (49) 2049-2600
-E-mail: areaexp.ch@uffs.edu.br
-Webpage: www.uffs.edu.br

2.3 Local de estágio

O estágio foi realizado na área experimental da UFFS – *Campus* Chapecó, vinculada aos cursos da área de Ciências Agrárias. A área conta com 16 hectares,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

contendo pomares, áreas de cultivo de hortaliças e culturas anuais, estufas, estação meteorológica e demais estruturas voltadas ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão.

2.4 Horário de realização das Atividades

O estágio foi realizado das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:30 horas no período entre 21 de julho a 08 de agosto de 2025 e das 08:00 às 12:00 horas e das 13:30 às 15:30 horas no período entre 11 de agosto a 02 de outubro de 2025, totalizando uma carga horária total de 306 horas.

3. Atividades Realizadas e Discussão

Na Área Experimental, por se tratar de uma unidade que atende às demandas de professores, estudantes e colaboradores, a rotina de trabalho era bastante dinâmica. Além das atividades regulares de monitoramento, foi necessário adaptar-se constantemente às solicitações que surgiam. Esse aspecto pode ser considerado um ponto positivo, pois torna o trabalho mais dinâmico, produtivo e enriquecedor, evitando a monotonia das tarefas repetitivas.

Com o intuito de apresentar de forma mais organizada as experiências vivenciadas, a discussão das atividades foi dividida por semanas, abordando os aprendizados e as ações desenvolvidas em cada período.

Cabe destacar que, entre as atividades rotineiras realizadas durante o estágio, incluíram-se:

- Coleta e análise dos dados provenientes da Estação Meteorológica UFFS Chapecó / AGROMETS - ICHAPE25.
- Inspeções em experimentos de campo, estufas, pomares e demais cultivos na Área Experimental, verificando possíveis pragas e outras ocorrências.
- Leitura de tensiômetros analógicos instalados no pomar do *campus* para o manejo da irrigação.
- Verificação nas estufas da Área Experimental para assegurar o funcionamento do sistema de irrigação e a integridade dos experimentos.
- Acompanhamento do sistema de irrigação dos pomares.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

- Atendimento ao público interno e externo.
- Apoio aos estudantes durante aulas de propagação de mudas.
- Cálculo e distribuição de insumos necessários para os experimentos.
- Acompanhamento e análise dos resultados dos experimentos.
- Outras atividades relacionadas às funções do estágio.

Primeira semana (21/07 – 25/07)

As atividades da primeira semana concentraram-se no reconhecimento da área experimental, com instruções sobre o funcionamento das estufas, bem como sobre a regulagem e manutenção do sistema interno de irrigação. Cada estufa abriga diferentes espécies e experimentos, o que torna necessária a aferição e o monitoramento constantes de seu funcionamento, configurando-se como uma atividade rotineira e essencial para o bom andamento das pesquisas.

Também foi realizada a organização e manutenção dos utensílios agrícolas armazenados no galpão, garantindo melhor acesso e conservação dos materiais utilizados nas atividades diárias.

Durante o monitoramento de algumas áreas, observou-se a presença de formigas-cortadeiras dos gêneros *Atta* e *Acromyrmex*, que causavam danos severos a espécies florestais, frutíferas e hortaliças. O controle foi iniciado imediatamente com o uso do inseticida Fipronil® (grupo químico pirazol, agindo por ação de contato e ingestão), nas formulações em pó e granulada, seguindo as recomendações técnicas.

O supervisor também orientou quanto à aferição dos dados da estação meteorológica, como quantidade de precipitação (mm), velocidade do vento e temperatura, além de instruir sobre os procedimentos de manutenção dos equipamentos.

A primeira semana foi marcada pela familiarização com a estrutura e a rotina da Área Experimental, permitindo compreender a importância da organização dos espaços e do monitoramento contínuo das condições ambientais. As atividades práticas, especialmente relacionadas à irrigação e ao controle de pragas, reforçaram a necessidade de manejo criterioso e de observação constante em

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

ambientes experimentais. Além disso, o contato com a estação meteorológica proporcionou uma compreensão mais clara sobre a influência das variáveis climáticas nas atividades agrícolas, evidenciando a importância do acompanhamento técnico e da precisão nos registros de dados.

Segunda semana (28/07 – 01/08)

Durante esta semana, as atividades rotineiras mantiveram-se centradas na vistoria dos experimentos a campo e nas casas de vegetação, com o objetivo de identificar possíveis ocorrências de pragas, doenças ou condições ambientais desfavoráveis ao desenvolvimento das plantas. Esse monitoramento constante permitiu compreender melhor a dinâmica fitossanitária das diferentes culturas presentes na área experimental.

Foi apresentada a plataforma responsável por armazenar e disponibilizar os dados da estação meteorológica da universidade. Além disso, realizou-se uma atividade prática utilizando o site “wunderground.com”, através do qual foi identificada uma falha no equipamento de aferição de dados, causada por problema na bateria — posteriormente substituída, restabelecendo o funcionamento adequado do sistema.

Também foi possível acompanhar uma atividade operacional com o trator, utilizando-se o perfurador de solo para a instalação de uma cerca no campo de futebol da universidade. Nessa ocasião, foi possível compreender aspectos práticos relacionados ao funcionamento do maquinário, bem como realizar medições de distância entre os palanques e da profundidade das covas, assegurando a uniformidade da estrutura implantada.

As atividades desta semana contribuíram para aprimorar a capacidade de observação e diagnóstico em condições de campo, reforçando a importância do monitoramento contínuo das culturas como ferramenta preventiva no manejo agrícola. O contato com as plataformas de coleta e armazenamento de dados ampliou o entendimento sobre a análise de dados meteorológicos, destacando sua relevância para a tomada de decisões agronômicas. Além disso, a participação na operação com maquinário agrícola proporcionou uma visão prática do uso de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

implementos, fortalecendo a compreensão sobre segurança, precisão e eficiência nas atividades mecanizadas.

Terceira semana (04/08 – 08/08)

As atividades de rotina foram mantidas, com destaque para a ampliação do sistema de irrigação por gotejamento. Foram adicionados aproximadamente 50 metros — correspondentes a cinco fileiras de irrigação — ao sistema já existente. A ampliação teve como objetivo atender à demanda hídrica da nova cultura implantada, composta por figueiras (*Ficus carica*). Durante a execução dessa atividade, foi possível aprender os comandos básicos do sistema, como ligar e desligar a bomba, realizar a limpeza dos filtros e monitorar a pressão de funcionamento, garantindo a eficiência da irrigação e a uniformidade da distribuição de água.

Com a orientação do supervisor e do docente responsável pela área de fruticultura, iniciou-se a poda dos pessegueiros (*Prunus persica*). Tratavam-se de plantas que estavam já há cerca de três anos sem manutenção, o que exigiu uma poda de limpeza, removendo galhos secos, cruzados e excessivos, além de abrir espaço para melhorar a circulação de ar e a entrada de luz no interior das copas. Como o período correspondia à fase de floração, a poda também atuou como uma forma de raleio natural, favorecendo o equilíbrio vegetativo e produtivo das plantas.

As atividades desta semana proporcionaram o aprimoramento de habilidades práticas relacionadas à irrigação localizada e ao manejo de frutíferas. A experiência com a ampliação do sistema de gotejamento reforçou a importância da manutenção preventiva e do controle de pressão para evitar desperdício de água e assegurar o desempenho do sistema. Já a atividade de poda evidenciou a relevância do manejo adequado da arquitetura das plantas para otimizar a produção e a sanidade do pomar. Além disso, o acompanhamento técnico junto ao docente contribuiu para consolidar conhecimentos sobre a aplicação prática de conceitos teóricos em fruticultura.

Quarta semana (11/08 – 15/08)

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

Com o início do semestre letivo, as demandas da Área Experimental se intensificaram, especialmente devido ao aumento das atividades de ensino e extensão. As atividades focaram no auxílio direto aos estudantes, colaborando com o fornecimento de substrato para plantio, adubo orgânico, cálculo e disponibilização de adubos químicos, além do controle e empréstimo de ferramentas e demais implementos agrícolas. A organização mostrou-se essencial nesse processo, uma vez que todas as quantidades e tipos de materiais fornecidos precisavam ser devidamente anotados e registrados, garantindo o controle de estoque e a rastreabilidade dos insumos.

Com o apoio do supervisor e do docente responsável, foi realizada a produção de mudas de figueira (*Ficus carica*) por estaquia, método que permite a multiplicação vegetativa e a preservação das características genéticas da planta matriz. Também foi concluída a poda dos pessegueiros e iniciadas as podas de espécies nativas presentes na área experimental, como pitangueiras (*Eugenia uniflora*), uvaieiras (*Eugenia pyriformis*), araçazeiros (*Psidium cattleianum*) e sete-capotas (*Campomanesia xanthocarpa*), visando à condução adequada e a manutenção da sanidade das plantas.

Além disso, foi possível acompanhar atividades de roçada e limpeza das estradas internas com o uso do trator, auxiliando na retirada de troncos e árvores caídas, o que contribuiu para a conservação e segurança das vias de acesso.

A semana foi marcada pelo aumento das responsabilidades e pela necessidade de maior organização no atendimento às demandas acadêmicas e operacionais. As atividades de apoio aos estudantes reforçaram a importância da gestão eficiente de recursos e da comunicação entre equipe técnica e discentes. A prática de estaquia consolidou conhecimentos sobre propagação vegetativa e manejo de mudas, enquanto as podas e roçadas evidenciaram o papel do manejo contínuo na manutenção de áreas experimentais. A vivência conjunta com docentes e técnicos também permitiu observar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, característica essencial da formação em ciências agrárias.

Quinta semana (18/08 – 22/08)

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

Nesta semana, além das atividades rotineiras, foram realizadas atividades relacionadas à disciplina de solos, acompanhando o docente responsável e auxiliando na coleta de amostras de solo para aulas práticas. Foram retiradas duas amostras em cada profundidade (5 cm, 10 cm, 15 cm e 20 cm) em três covas diferentes. Essa atividade passou a ser realizada semanalmente até o término do estágio, permitindo o acompanhamento contínuo das práticas laboratoriais e de campo.

Juntamente com o supervisor, foi realizada a manutenção do pomar de maçã. Embora as plantas não necessitassem de poda de condução, realizou-se a condução manual dos ramos por meio de amarrações, seguindo as orientações do experimento conduzido pelo discente responsável.

Também foram construídas estruturas de sustentação para caixas de abelhas, totalizando cinco unidades, destinadas à instalação de um meliponário na área experimental, proporcionando suporte adequado às colônias e facilitando futuras atividades de manejo e monitoramento.

As atividades desta semana reforçaram a importância da precisão na coleta de amostras de solo e o registro adequado das informações, fundamentais para análises posteriores em ensino e pesquisa. A condução manual de ramos no pomar de maçã evidenciou a relevância do manejo físico das plantas para garantir seu crescimento adequado e a aplicação correta de experimentos agronômicos. A instalação do meliponário demonstrou a integração entre agricultura e conservação de polinizadores, ressaltando a importância de práticas sustentáveis na gestão de áreas experimentais.

Sexta semana (26/08 – 29/08)

Nesta semana, as atividades destacaram-se pela obtenção de mudas de capim, incluindo as espécies Kurumi, Capiaçu e Pioneiro. Ao todo, foram produzidas 120 mudas de cada espécie, com o acompanhamento da docente responsável pela disciplina de forrageiras, garantindo a correta execução das técnicas de propagação.

Também, em conjunto com o docente responsável pela disciplina, foi

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

realizada a confecção de um perfil de solo para aula prática de manejo e conservação do solo, permitindo a observação das camadas do solo e a análise de suas características físicas e estruturais.

As atividades permitiram a aplicação prática de técnicas de propagação de forrageiras, reforçando a importância da precisão e do cuidado no preparo de mudas para obtenção de material de qualidade. A confecção do perfil de solo possibilitou compreender melhor a estrutura do solo e a relação entre suas camadas e práticas de manejo, destacando a relevância da observação direta para o aprendizado em conservação do solo.

Sétima semana (01/09 – 05/09)

Nesta semana, as atividades destacaram-se pela manutenção do sistema agro-silvipastoril, realizada em conjunto com a docente responsável pela disciplina de forragicultura. Foram efetuadas podas de limpeza nas espécies florestais e nativas presentes, incluindo eucalipto, pinheiro e pitangueira. Também foram instaladas armadilhas com iscas granuladas para controle de formigas-cortadeiras e realizadas roçadas para manejo de plantas daninhas. Adicionalmente, mudas de capim Capiaçu foram plantadas em uma das parcelas, integradas ao mix de cobertura de solo.

Foram realizados reparos no sistema de irrigação do pomar, que apresentava vazamento devido a um corte na mangueira central. A situação foi corrigida mediante a realização de emenda, restabelecendo o funcionamento adequado do sistema.

A demanda por atividades relacionadas a experimentos dos alunos aumentou nesta semana, sendo necessário separar bandejas e baldes para plantio, além de preparar substrato e adubos, garantindo a execução das práticas de forma organizada.

As atividades desta semana permitiram compreender a importância da manutenção preventiva em sistemas agro-silvipastoris e a aplicação prática de técnicas de manejo de plantas e controle de pragas. O reparo do sistema de irrigação evidenciou a necessidade de monitoramento constante das estruturas de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

suporte ao cultivo. Além disso, o preparo de materiais e insumos para experimentos reforçou a relevância da organização e do planejamento na execução de atividades educacionais e de pesquisa em ambientes agrícolas.

Oitava semana (08/09 – 12/09)

Nesta semana, as atividades concentraram-se em reparos e manutenção nos pomares. Foram esticados os arames, reapertadas as barras de sustentação e preparadas duas linhas para o plantio de maracujá-doce. Foi possível acompanhar a aplicação de herbicida nas linhas de plantio, com o objetivo de controlar plantas daninhas, e avaliar a resistência da aveia cultivada como cobertura de solo ao herbicida Glifosato® .

Para o plantio de maracujá foram cortadas 160 estacas de 1 metro, confeccionadas com taquaras, destinadas à condução dos maracujazeiros. Além disso, foi idealizado o paisagismo da lateral do galpão agrícola, em parceria com o supervisor, sendo encomendadas 18 mudas, distribuídas entre ipê-roxo (6), ipê-amarelo (6) e ingá (6), para posterior plantio e valorização estética da área.

As atividades desta semana reforçaram a importância da manutenção estrutural dos pomares, do preparo adequado de linhas de plantio e da aplicação controlada de herbicidas, assegurando o manejo eficiente das culturas. A confecção das estacas evidenciou a necessidade de planejamento e precisão na condução de plantas frutíferas. A participação na elaboração do paisagismo destacou a integração entre estética, manejo e conservação do espaço experimental, ressaltando a multifuncionalidade das atividades em áreas agrícolas.

Nona semana (15/09 – 19/09)

Nesta semana, as atividades destacaram-se pelo plantio de mudas frutíferas previamente mantidas na casa de vegetação. Foram preparadas as linhas de plantio e realizadas intervenções em mudas de araçá, sete-capotas e no início do pomar de pitanga, distribuídas em duas linhas de 150 metros, totalizando 37 plantas por linha. Devido à intensidade do sol durante o período, também foi realizado o abastecimento do tanque de água do trator e a irrigação das mudas,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

garantindo o estabelecimento adequado das plantas.

Além disso, foram transplantadas mudas de figueira nas cinco linhas em que o sistema de irrigação havia sido recentemente ampliado, assegurando a distribuição uniforme da água e o correto desenvolvimento das plantas.

As atividades desta semana evidenciaram a importância do preparo adequado das linhas de plantio e da irrigação para o estabelecimento de mudas frutíferas. O manejo da irrigação e a adaptação às condições climáticas reforçaram a necessidade de planejamento e monitoramento constantes em atividades de campo. O transplante das mudas de figueira destacou a relevância do correto posicionamento e da integração com sistemas de irrigação para o sucesso do cultivo e a eficiência do manejo experimental.

Décima semana (22/09 – 26/09)

Nesta semana, além das atividades rotineiras, foi possível acompanhar a aplicação de fungicida nos pomares de pêssego e maçã, incluindo a formulação da mistura e a regulagem do equipamento de pulverização, garantindo a distribuição correta do produto e a eficiência no controle fitossanitário.

Foram também executadas atividades administrativas, como a contagem de insumos disponíveis e a solicitação daqueles que se encontravam em falta, assegurando o adequado abastecimento e continuidade das práticas de campo.

Adicionalmente, foi possível acompanhar o preparo da fertirrigação nos pomares, incluindo a mistura e diluição de adubos químicos específicos para o sistema de irrigação, permitindo o fornecimento equilibrado de nutrientes às plantas.

As atividades desta semana destacaram a importância da precisão no manejo fitossanitário e nutricional das culturas, bem como a necessidade de planejamento e controle de insumos para a manutenção da produtividade e saúde das plantas. O acompanhamento da fertirrigação reforçou a compreensão sobre a integração entre irrigação e nutrição, evidenciando a relevância de técnicas adequadas para o sucesso dos experimentos e a eficiência do manejo em pomares.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

Décima primeira semana (29/09 – 02/10)

Na última semana de estágio, as atividades concentraram-se em tarefas administrativas e institucionais, bem como na manutenção do sistema de irrigação das casas de vegetação. Foram realizados serviços de limpeza do sistema de filtragem e substituição de bicos entupidos, assegurando o correto funcionamento da irrigação e a eficiência na distribuição de água para as culturas.

As atividades desta semana evidenciaram a importância da manutenção preventiva e do acompanhamento intermitente para garantir o bom funcionamento das estruturas e equipamentos utilizados em experimentos agrícolas. A execução de tarefas administrativas reforçou a necessidade de organização, planejamento e controle de recursos, aspectos essenciais para a operação eficiente de áreas experimentais e a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular obrigatório realizado junto à Coordenação Adjunta de Áreas Experimentais proporcionou uma experiência prática abrangente, permitindo o contato direto com atividades de ensino, pesquisa e extensão em diferentes áreas das ciências agrárias. Ao longo das onze semanas, foi possível participar de um conjunto diversificado de tarefas, incluindo manejo de estufas e sistemas de irrigação, controle de pragas e doenças, poda e condução de frutíferas, produção e transplante de mudas, preparo de linhas de plantio, coleta de amostras de solo, aplicação de insumos químicos e orgânicos, manutenção de maquinário e equipamentos, bem como execução de atividades administrativas e de organização de experimentos.

A diversidade de atividades possibilitou desenvolver competências técnicas e operacionais essenciais para a formação profissional, como o planejamento e execução de manejos agronômicos, o monitoramento ambiental e fitossanitário, a utilização adequada de sistemas de irrigação, e o cuidado com a integridade das plantas e experimentos. Paralelamente, as experiências reforçaram habilidades

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 01/11/2025 - **Accepted:** 10/11/2025
Vol: 20.01
DOI: 10.61164/9e6qch48
Pages: 1-15

organizacionais e de gestão, evidenciando a importância da precisão, do controle de insumos e do cumprimento de protocolos em ambientes experimentais.

Além do aspecto técnico, o estágio possibilitou compreender a integração entre ensino, pesquisa e extensão, demonstrando como cada atividade contribui para a aprendizagem de estudantes, o desenvolvimento de experimentos e a aplicação prática do conhecimento científico. A vivência em um ambiente dinâmico e multifuncional evidenciou a necessidade de adaptabilidade, observação crítica e tomada de decisões fundamentadas, competências indispensáveis ao futuro engenheiro agrônomo.

Portanto, a experiência adquirida durante o estágio consolidou conhecimentos teóricos e práticos, ampliou a compreensão das rotinas e demandas de um ambiente experimental e proporcionou reflexões sobre a importância do manejo integrado e sustentável na produção agrícola, contribuindo significativamente para a formação acadêmica e profissional.

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm

CARDOSO, S.; BECK, F. L.; MELLO, F. B.; SOGLIO, F. K. **Estágio supervisionado em unidades de produção agrícola**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. Disponível em https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/56463/000852659.pdf?sequence=1&isAllowed=y

MARIANO-DA-SILVA, S.; MARQUES, T.; SMANIOTTO, V.; TRAMONTIN, M. A.; TIRONI, S. P.; Uma abordagem prática da química no ensino médio: contribui com a construção do conhecimento dos estudantes? **Brazilian Journal of Development**, v.10, n.11, p. 01-10, 2024. https://doi.org/10.34117/bjdv10n11-047

MEC/CNE/CES (Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior). **Resolução nº 1, de 02 de fevereiro de 2006**. Disponível em https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces01_06.pdf

MEC/UFFS/PROGRAD (Ministério da Educação – Universidade Federal da Fronteira Sul – Pró-Reitoria de Graduação). **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Agronomia – Bacharelado *Campus* Chapecó**. 2023. Disponível em https://boletim.uffs.edu.br/atos-normativos/ppc/cgagrbch/2023-0002